

ESTUDO DE CASO SOBRE O ESTADO DA ARTE DA GESTÃO DE DOCUMENTOS NA DEFESA CIVIL MUNICIPAL DE NITERÓI/RJ

Sandra Teixeira da Silva; Mônica de Aquino Galeano Massera da Hora

Universidade Federal Fluminense, Email: sandrateixeiradasilvateixeirad@gmail.com

Universidade Federal Fluminense, Email: dahora@vm.uff.br

1 INTRODUÇÃO

De Jesus *et al.* (2004) mencionam que o acesso à informação correta e no tempo certo tornou-se um grande diferencial para os órgãos públicos que pretendem prevenir os acidentes naturais. Diante desta realidade, a Arquivologia, por meio da Gestão de Documentos e da tecnologia da informação surge como um alicerce bem estruturado para os diferentes órgãos públicos, podendo oferecer diversas ferramentas de apoio às decisões e aos novos sistemas de informação, permitindo a disponibilidade de informações que irão dar suporte a todo o processo decisório e aperfeiçoar o processo de gestão e prevenção dos desastres naturais.

De acordo com Nascimento (2004), a explosão informacional, principalmente nos órgãos públicos, apresenta um grande desafio: organizar e tratar as informações, a fim de que as instituições possam desenvolver suas atividades, garantindo maior solidez na redução de desastres ambientais.

São recorrentes as preocupações e questionamentos levantados pelos profissionais de diversas áreas, sobretudo da área arquivística, com relação ao tratamento dado à imensa massa documental produzida pelos diversos órgãos públicos brasileiros, mais especificamente pelas inúmeras Secretarias de Defesa Civil, espalhadas por todo país. A Gestão de Documentos pode ser uma ferramenta capaz de garantir o trato técnico de documentos, por meio da guarda e manutenção adequada, além da recuperação imediata da informação.

Sendo assim, buscou-se desenvolver um estudo de caso que consistiu em realizar um levantamento sobre as formas de guarda (arquivamento) e eliminação de documentos, além da recuperação imediata das informações contidas nos documentos gerados pela Defesa Civil Municipal de Niterói/RJ, como forma de registro dos atos administrativos realizados pelos diversos setores do referido órgão.



O objetivo principal do presente artigo é identificar se a Defesa Civil Municipal de Niterói realiza ações preventivas de acidentes naturais e se traça novas estratégias, com base nas informações contidas nos documentos arquivados, como forma de atuar com base nas experiências passadas.

2 METODOLOGIA

O presente estudo de caso caracteriza-se como exploratório. Pois, estudos desta natureza visam desenvolver, esclarecer, modificar conceitos e ideias, buscando a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores (GIL,1996).

E por se tratar de uma investigação exploratória porque buscou informações sobre o trato dado a grande massa documental produzida pela Secretaria de Defesa Civil de Niterói/RJ, com base nos princípios da Gestão de Documentos, visando demonstrar que é possível propor melhorias no processo de arquivamento da documentação e recuperação imediata da informação, além da adoção de critérios mais adequados de guarda e descarte de documentos.

Trata-se de uma pesquisa descritiva de natureza qualitativa. Estudos descritivos apresentam como principal objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno, assim como estabelecer relações entre variáveis. Sua principal característica está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, como questionário e observação sistemática (GIL,1996).

Como técnica de levantamento de dados e informações, foi utilizado como instrumento de pesquisa: um questionário, contendo 12 questões objetivas que visam identificar, de modo geral, as características específicas da Defesa Civil Municipal de Niterói. E, por conta de algumas respostas pouco detalhadas, optou-se por abordar alguns temas repetidos como forma de obter maiores detalhes necessários para responder o objetivo geral do presente estudo de caso. Vale aqui colocar que os referidos temas foram respondidos pela Diretora Administrativa que atua diretamente no órgão pesquisado. Essa parte da pesquisa de campo aborda nove temas e como tema geral, busca realizar uma avaliação generalizada sobre a atuação da Defesa Civil no quesito: Gestão de Documentos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Resumidamente os resultados da pesquisa de campo realizada são relacionados, a seguir:

- As atividades iniciaram na década de 1980, com nomenclatura diferente da atual. Tendo sua estrutura separada da Secretaria de Segurança e passando a ser chamada, apenas em

2010, de Secretaria Municipal de Defesa Civil;

- Possui, atualmente, um total de 41 funcionários, não tendo sido identificado entre eles e nem no organograma apresentado, nenhum setor denominado de: arquivo, nenhum arquivista ou estagiário atuando;
- Possui um sistema informatizado denominado de Sistema de Informação da Defesa Civil (SIDECA) que registra os atendimentos às solicitações de vistorias e ocorrências. Portanto, cabe ao referido sistema manter armazenadas todas as informações sobre os atendimentos e vistorias realizadas. Os relatórios de vistoria também são gerados neste sistema;
- Os documentos de demanda externa são protocolados, registrados e digitalizados por outro sistema de informação, denominado de Central de Cadastro e Distribuição (CECAD). Os trâmites dos documentos de demanda interna também são gerados e acompanhados por esse sistema. Atualmente os relatórios gerados nele são encaminhados aos demais órgãos públicos através de processos físicos;
- Está sendo desenvolvido o Sistema de Ações Estratégicas (SIAE) que é um novo sistema de informática que encaminhará, via *online*, os relatórios elaborados pelo órgão pesquisado para outros órgãos da prefeitura que tenham interesse na solução de problemas relacionados às vistorias;
- Possui um arquivo digital, onde todos os documentos gerados e que tramitam no referido órgão são armazenados digitalmente, além de fisicamente. Ou seja, as informações são mantidas nos sistemas SIDECA e CECAD. Através de arquivo digital, bem como no arquivo físico, cujos documentos correntes e intermediários são mantidos nos arquivos setoriais e os documentos antigos, considerados de guarda permanente (anteriores a 2014) são armazenados, indevidamente, no almoxarifado;
- Identificou-se a inexistência de uma Tabela de Temporalidade que defina o tempo de guarda dos documentos e os critérios de eliminação dos mesmos. Todos os documentos produzidos e recebidos são transferidos para o Almoxarifado sem nenhum critério de avaliação;
- Os arquivos da Defesa Civil servem de base de consulta para a adoção de novas ações;
- As informações disponíveis são consultadas e atualizadas constantemente;
- Os relatórios antigos são consultados e os mapeamentos de risco do município se baseiam nas informações contidas nos documentos e, por meio deles, é possível identificar as áreas mais vulneráveis para implantar o sistema de alerta e alarmes, escolher pontos para

instalação das sirenes, pluviômetros, capacitar voluntários e informar ao NUDECs, além de adotar novas ações preventivas e estratégicas;

- As pesquisas que recorrem às informações arquivadas na Defesa Civil são realizadas pelo público interno, cidadãos da sociedade civil, além dos setores da prefeitura e demais órgãos externos;
- As novas ações se baseiam em informações de registros do passado, ou seja, a Defesa Civil adota novas ações com base nas experiências passadas.

Sendo assim, confirmou-se que a própria Defesa Civil se utiliza das informações que possui, ou melhor, realiza novas ações preventivas com base nas informações do passado, contidas nos documentos arquivados.

Os sistemas informatizados permitem a Defesa Civil de Niterói manter seu acervo organizado, virtualmente, tornando possível o acesso imediato às informações, pois as mesmas se mantêm sempre disponíveis aos seus usuários e armazenadas de forma digital, segundo os funcionários que participaram da pesquisa de campo.

Cabe reforçar que os autores pesquisados afirmam que para a organização documental torna-se fundamental a adoção dos princípios que regem a Gestão de Documentos, além das iniciativas tecnológicas que tornam possível o acesso imediato a informação, características estas identificadas na Defesa Civil pesquisada.

O Quadro 1 apresenta os principais pontos positivos e negativos identificados na pesquisa de campo (sob a ótica da área arquivística):

Quadro 1 – Resultado da Pesquisa de Campo

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
- Identificou-se a existência de sistemas informatizados, responsáveis pelo controle, recuperação de documentos e de informações digitais	- Não foi identificado no quadro de funcionários a presença de arquivistas e estagiários da área
- Os dados contidos nos documentos arquivados são utilizados para prevenir futuros acidentes naturais e traçar novas ações estratégicas	- Não há um espaço, específico, para o funcionamento de um Arquivo Permanente (o mesmo funciona no almoxarifado). A documentação fica arquivada juntamente com o material do almoxarifado
- As pesquisas às informações arquivadas na Defesa Civil são realizadas pelo público interno, cidadãos da sociedade civil, além dos setores da Prefeitura de Niterói e demais órgãos externos	- Não existe uma Tabela de Temporalidade (nenhum documento é eliminado). No futuro não haverá espaço para armazenar todos os documentos produzidos e recebidos



Fonte: Elaborado pela Autora (2017)

4 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

No presente estudo de caso, buscou-se identificar o trato dado aos documentos produzidos e a utilização das informações neles contidas, a fim de avaliar quanto à guarda e eliminação de documentos e quanto às práticas comumente utilizadas. Para identificar, em seguida, se as mesmas divergem frontalmente do que é determinado pela área arquivística; utilizou-se de um bibliografia complementar que visa dar fundamentos, conteúdos, estrutura e a base necessária para a construção das análises dos dados coletados, segundo a visão arquivística; aplicou-se um questionário com dois funcionários, visando levantar a forma de tratamento dada ao acervo que contém os registros dos desastres naturais já ocorridos, bem como das ações implementadas.

O presente estudo de caso buscou apenas identificar a realidade existente, analisando a forma de tratamento dada aos documentos para apresentar sugestões oriundas dos princípios da Gestão de Documentos, no intuito de provar que essa ferramenta da Arquivologia possui condições e fundamentos, capazes de proporcionar uma atuação mais adequada e condizente com as necessidades do órgão pesquisado, responsável pelo amparo e redução de desastres naturais, dando ao arquivo ou setor(es) similar(es) do referido órgão subsídios e ou sugestões necessárias para manter o seu acervo adequadamente organizado e armazenado, através de um controle eficaz, focado na produção documental do órgão pesquisado.

Buscou-se aqui demonstrar que a área Arquivística possui meios técnicos, capazes de contribuir com a Defesa Civil Municipal de Niterói na prevenção de futuros acidentes naturais e na adoção de novas estratégias, com base no resgate dos dados e informações contidas na documentação gerada. Toda a massa documental produzida pelos diferentes órgãos públicos deve ser armazenada adequadamente como forma de garantir o acesso imediato às informações contidas nos documentos.

A base da transferência da informação e da documentação nas instituições arquivísticas públicas está principalmente em como o acervo está organizado e nos recursos humanos disponíveis. E essa estrutura vai ser fundamental para o atendimento pronto e eficiente dos usuários. No entanto, a instituição pesquisada, diferentemente das demais instituições públicas brasileiras, apresenta condições de atender rapidamente às solicitações realizadas, mesmo sem a existência de



um arquivo permanente, sem a utilização de uma tabela de temporalidade e sem ter profissionais da área arquivística. Neste sentido, a Defesa Civil mantém seus documentos arquivados digitalmente, de maneira organizada e se utiliza das informações contidas neles para prevenir novos acidentes naturais e traçar estratégias inovadoras.

Conclui-se que o objetivo geral desta pesquisa confirmou-se, pois a Defesa Civil adota novas estratégias e se utiliza de informações contidas nos documentos pesquisados, visando a prevenção de futuros acidentes naturais, com base em experiências passadas.

E, finalmente, sugere-se a realização de novos estudos que contemplem um número maior de arquivos vinculados a outras Secretarias de Defesa Civil de outros municípios para recolher maiores informações sobre o estado da arte da gestão de documentos dos seus arquivos, a fim de identificar os principais entraves existentes e se as informações contidas em seus documentos são utilizadas, pois acredita-se que somente desta maneira a área arquivística poderá contribuir, de maneira significativa, para o encontro de novas soluções, capazes de prevenir futuros acidentes naturais e de adotar novas ações estratégicas, com base nas experiências passadas.

REFERÊNCIAS

DE JESUS, C. S. et al. **A informação, o processo decisório e as ferramentas para este fim.**

Artigo disponível em: [http://](http://www.frb.br/ciente/Imprensa/ADM/2004.2/ADM_informacao,%20processo....pdf)

www.frb.br/ciente/Imprensa/ADM/2004.2/ADM_informacao,%20processo....pdf - Acesso em: 20/05/2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 1996.

NASCIMENTO, M. da C. P. **A gestão da documentação / informação e o Acordo de Basiléia:** um estudo de caso no Departamento de Gestão de Ativos Especiais do Banco de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em Gestão Estratégica da Informação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2004.